

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Arquivo/TVC



Recomendação considera relatório de análise da ANA

Cobrança de limpeza urbana em Petrópolis

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis, expediu Recomendação para que a prefeitura de Petrópolis e a COMDEP instituem cobrança pelos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos na cidade.A promotoria ressalta que a Lei Federal 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, prevê a obri-

gatoriedade de cobrança pela prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos. A recomendação também considera relatório de análise de impacto regulatório elaborado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que aponta a ausência de cobrança como um dos fatores responsáveis pela baixa sustentabilidade financeira desses serviços.

Impacto

De acordo com a promotoria, o documento destaca ainda que a regularização dos serviços de saneamento básico nu município configura obrigação de relevante interesse ambiental. A recomendação ainda alerta que a coleta inadequada dos resíduos

sólidos urbanos pode gerar problemas de saúde pública e o entupimento de sistema de drenagem associados a situação de desastres, enquanto a destinação inadequada dos resíduos urbanos tem o potencial de poluição do solo e das águas que cortam o município.

Divulgação



A parceria prevê ações contínuas

Conexão Verde e ICMBio firmam parceria

O projeto Conexão Verde, em conjunto com o ICMBio e o Programa de Pós-graduação em Direito da UNIRIO, acabam de firmar uma parceria estratégica com Sebastião Santos — catador, ativista ambiental e referência internacional após sua participação no documentário indicado ao Oscar “Lixo Extraordinário”.

A iniciativa inaugura uma frente integrada de trabalho que busca valorizar os catadores, qualificar grandes geradores de resíduos e estruturar um modelo mais eficiente de coleta seletiva em Petrópolis. O encontro que consolidou a parceria contou com a presença de representantes do Conexão Verde, do ICMBio e do próprio Tião.

Ações e benefícios

A articulação surge em um momento crucial: os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) instalados na cidade vêm enfrentando contaminação por resíduos orgânicos e materiais inadequados, o que inviabiliza a reciclagem e causa prejuízos ambientais, econômicos e sociais. Mesmo com a

expansão das caçambas e o avanço na coleta de vidro, o descarte irregular ainda impede que toneladas de material retornem ao ciclo produtivo. A parceria prevê ações contínuas de conscientização e mobilização, articulação com empresas e condomínios, ampliação de caçambas, entre outras.

IPTU

A Câmara de Petrópolis aprovou na última terça-feira (18) durante sessão plenária, o reajuste no valor do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de Petrópolis em 5,17%. A medida é um projeto de lei da prefeitura, que justificou o reajuste tem como

base, o Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). Com a aprovação, os valores serão implementados a partir de 2026. Parte dos parlamentares questionaram a votação rápida e que o tema precisaria de mais tempo para ser analisado pelos vereadores.

PETROPOLITANO

Prefeitura entra com liminar para liberar 70% de reajuste

Arquivo/TV Correio da Manhã



Em julho a prefeitura decretou estado de calamidade e suspendeu os reajustes

Reajuste de 70% para prefeito e vice-prefeito foi aprovado na Câmara no ano passado

Por Redação

Desde de julho passado, que uma medida cautelar concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), suspendeu o reajuste de cerca de 70% dos salários do prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, do vice Albano Filho e dos secretários municipais. O aumento dos salários do primeiro escalão da prefeitura foi aprovado pela Câmara dos Vereadores no final de 2024, enquanto Hingo Hammes ainda era vereador. A Prefeitura entrou com pedido para derrubar a liminar.

Autorização do novo valor

A Lei Municipal nº 8.990/2025 fixou os salários do prefeito em R\$ 25.266,20 (vinte e cinco mil, duzentos e sessenta e seis reais e vinte centavos), do vice-prefeito em R\$ 20.212,96 (vinte mil, duzentos e doze reais e noventa e seis centavos) e dos secretários municipais em R\$ 16.423,03 (dezesseis mil, quatrocentos e vinte e três reais e três centavos). Os novos salários passaram a vigorar a partir do dia

1º de janeiro de 2025 e a matéria tramitou em regime de urgência.

Dois dias antes da decisão da desembargadora Maria Inês da Penha Gaspar, suspendendo o reajuste, o prefeito Hingo Hammes anunciou o congelamento do aumento salarial por 180 dias como forma de cortar gastos diante a crise financeira do município. O congelamento deverá se dar até janeiro de 2026.

A Ação é movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), após representação feita pelo Psol e o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Estado

do Rio de Janeiro (Sepe).

A vereadora do Psol, Julia Casamasso, criticou o pedido da prefeitura para derrubar a medida cautelar que impede o aumento dos salários: “Estamos sob um decreto de calamidade. O próprio prefeito alega não ter recursos para o básico: salários em dia, medicamentos e merenda nas escolas. Mesmo assim, quando o Tribunal de Justiça solicitou que as partes se manifestassem no processo, o prefeito afirmou que há presunção de constitucionalidade sobre o aumento de 70% e a Procuradoria pediu a queda da medida cautelar que

está suspendendo esse reajuste. É um absurdo. Entramos com a ação, conseguimos a liminar que barrou esse aumento abusivo, e agora vemos o governo trabalhar para recolocar esse peso nas costas da população. O TCE (Tribunal de Contas do Estado) já apontou que esse reajuste tem impacto anual de R\$ 14 milhões, valor que é quase uma folha salarial inteira da educação. Em vez de priorizar saúde, educação e assistência social, o prefeito insiste em defender seus próprios interesses. Vamos seguir firmes para impedir que esse retrocesso avance”, pontuou a vereadora.

Serrano FC de volta à Série A2 do Campeonato Carioca

Hugo Lage/Serrano FC

Por Gabriel Rattes

O Serrano Football Club garantiu seu retorno à Série A2 do Campeonato Carioca após vencer o São Cristóvão por 1 a 0, neste sábado (22). A partida marcou o jogo de volta da semifinal da Série B1, e confirmou o acesso do Leão da Serra depois de uma campanha consistente. No confronto de ida, disputado no dia 15 de novembro, o Serrano também havia vencido por 1 a 0, fechando o duelo com 2 a 0 no placar agregado.

O gol da vitória saiu aos 29 minutos do segundo tempo, marcado por Romário após assistência de Eduardo. O lance garantiu tranquilidade ao Serrano até o apito final e consolidando a classificação para a Série A2.

O resultado coloca o clube de Petrópolis novamente na segunda divisão do futebol carioca, a Série A2, competi-



Clube de Petrópolis conquistou o acesso após a vitória sobre o São Cristóvão

ção que reúne equipes tradicionais e serve como porta de entrada para a elite estadual. O retorno representa um passo importante para a reconstrução do Serrano, que nos últimos anos enfrentou dificuldades administrativas e esportivas, mas agora volta a mirar voos mais altos.

O prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, também celebrou o acesso pelas redes

sociais. Em publicação, ele afirmou: “Orgulho de ver o nosso Leão da Serra avançando e representando tão bem Petrópolis”.

Terceiro melhor resultado

Na primeira fase da Série B1, o Serrano terminou na 3ª colocação, com 18 pontos em 11 partidas, mostrando regularidade e competitividade.

A campanha teve:

- 5 vitórias
- 3 empates
- 3 derrotas
- 14 gols marcados
- 11 gols sofridos

As últimas cinco partidas da fase classificatória mostram um time em evolução: foram três vitórias e dois empates. O desempenho deixou o clube empatado em pontos com o Duque de Caxias (18), ficando atrás apenas no saldo de gols.

Decisão da B1

Além do acesso, a equipe segue firme na briga pelo título da Série B1. A final será disputada em duas partidas, ainda com datas a serem confirmadas pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj).

A outra semifinal também teve definição no sábado: o Bonsucesso venceu o Duque de Caxias por 2 a 0 no jogo de volta, revertendo a derrota no primeiro confronto e garantindo vaga na decisão.

Som e Luz passa por teste aberto ao público

O primeiro teste público do Som e Luz ocorreu na noite desta sexta-feira (21/11), nos jardins do Museu Imperial, como parte do processo de modernização do espetáculo suspenso desde o período da pandemia. A verificação permitiu medir desempenho dos novos equipamentos instalados no conjunto arquitetônico e avaliar a resposta do cenário histórico ao uso das tecnologias que vão compor a futura temporada.

A atualização do projeto conta com apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura de Petrópolis e da Enel Brasil, que destinou R\$ 1,7 milhão para a iniciativa. O processo também reúne recursos de empresas apoiadoras Unipar, Ambev, GE Celma e Carl

Zeiss. O Som e Luz foi criado em 2002 e permaneceu em funcionamento até o fim de 2019, período em que recebeu 415.688 espectadores.

“O Som e Luz constitui ferramenta importante para ampliar compreensão sobre fatos que influenciaram a formação da cidade e do país. A modernização fortalece o patrimônio histórico e permite construir ações que articulam cultura, educação e turismo de forma integrada”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

A vistoria técnica examinou sistemas de sonorização, projeção, iluminação e automação instalados nos jardins e em áreas externas do palácio. O procedimento possibilitou identificar ajustes necessários para adequar operação, sequência de cenas e sincronia entre

equipamentos.

“A vistoria confirmou pontos relevantes para a conclusão da implantação e permitiu observar condições específicas do espaço. Essa etapa orienta decisões para finalizar a modernização do espetáculo”, disse o presidente do Instituto Municipal de Cultura (IMC), Adenilson Honorato.

“O Som e Luz tem potencial para reorganizar fluxos, criar novas permanências e fortalecer o conjunto de atividades disponíveis ao visitante. Esse movimento contribui para consolidar ofertas que dialogam com diferentes interesses do público e fortalecer ainda mais a presença do turista na cidade”, declarou o secretário de Turismo, Pablo Kling.

O diretor geral do Museu Imperial, Maurício Vicente acom-

panhou a avaliação de campo e a análise dos efeitos aplicados na fachada. “A observação direta dos testes revelou pontos essenciais para harmonizar equipamentos, ambientes e conteúdo. Esse diagnóstico prepara o Museu para receber o espetáculo de acordo com requisitos técnicos e institucionais”, afirmou Maurício Vicente.

O espetáculo original conduzia o público por acontecimentos do Segundo Reinado, com narração de Paulo Autran, projeções em película de 35 mm, recursos aplicados em cortina d’água e intervenções visuais sobre a fachada do palácio. A proposta reconstruía episódios que marcaram a trajetória da família imperial, entre eles o Baile das Princesas e cenas ligadas ao contexto político e social do período.